



SAUDADES DAQUELE TEMPO

Novamente sai de Moscou e estou rumando para Voronezh, ao sul de Moscou e perto de Tambov e Lipetsk. Cidade na qual o poeta Osip Mandelstam foi exilado em 1934. Preferi sair da agitada capital para curtir as férias com minha família o que já fazia algum tempo. O percurso é um tanto longo e assim, tirando a algazarra que as crianças fazem no banco traseiro, ainda sobra tempo para curtirmos a vista de muitos vilarejos e zonas rurais que cercam meu país. Também sobra bastante tempo para recordarmos acontecimentos ou até mesmo a história.

Ainda me lembro bem daqueles anos sob o sistema soviético, não posso dizer que tudo estava errado, tinha-se também coisas boas. O mundo – na verdade – era muito melhor, somente o fato de existir uma constante disputa no mundo era algo que movia as nações, nós sabíamos que tínhamos de ser melhores e em contrapartida os yankees precisavam fazer a mesma coisa. Assim, o mundo evoluiu tecnologicamente em muitos campos, medicina, aeronáutica, viagens espaciais, esportes. Era um outro mundo. Era um mundo muito mais romântico. Para se conquistar algo tínhamos que correr atrás, buscar incansavelmente, comparado ao ato de conquistar um amor pelo resto da vida. Hoje tudo é banal. Modismo ocidental.

Claro, tínhamos também algumas coisas que felizmente são coisas do passado, todo mundo acreditava que o outro era um espião, que estava ali para observar o que se fazia e com isto se trabalhava pouco ou quase nada. Mas nada no mundo é perfeito. Nada.

Gorbachev apareceu e com ele a face do mundo foi totalmente transformada. Para melhor ou para pior? Cada um fez sua escolha e hoje já não se tem mais retorno. O mundo está mudado e temos que conviver com isto.

Voronezh cresceu assustadoramente e hoje conta com basicamente 850.000 habitantes, onde em 1926 tinha apenas 120.000 habitantes. É um importante pólo econômico, industrial, cultural e científico, é o centro da região chamada de região da terra negra ou chermozon (solo rico para a agricultura).

Eu adoro visitar Voronezh e as crianças também, se divertem bastante, afinal é uma cidade que possui de tudo para os turistas sem o agito comum da capital.

Durante a viagem paramos algumas vezes para tomar um suco ou mesmo apenas para esticar as pernas e aproveitar os ares do interior. A Rússia em si me faz muito bem. A mim e a minha família.

Brasão de Voronezh



Iuri Kosvalinsky
17.08.2008.